



Resumo

Simpósio Temático
Estudos Históricos e Ambientais

HISTORIA AMBIENTAL DO MATO GROSSO DE GOIÁS: EFEITOS DAS ALTERAÇÕES DA PAISAGEM NA CONSERVAÇÃO DA FAUNA NATIVA

Vivian da Silva Braz (UniEVANGÉLICA; CDS/UnB - vsbraz@gmail.com);

Sandro Dutra e Silva (UniEVANGÉLICA; UEG)

RESUMO

O Mato Grosso de Goiás – MTG é um ecossistema florestal, existente na região centro-sul de Goiás. Este ecossistema foi devastado por atividades agropecuárias em meados século XX, no contexto das políticas varguistas de interiorização, e estima-se que os remanescentes representem hoje menos de 1% da área original. Apesar do alto grau de destruição e da pressão sobre os fragmentos existentes, são escassos os estudos sobre a fauna nativa da região. Este estudo tem como objetivo aprofundar o conhecimento sobre a fauna de aves da região, e é parte de um projeto multidisciplinar que visa construir uma História Ambiental das Matas de São Patrício, tanto na preservação de remanescentes florestais e suas conexões com outros biomas, bem como historizar a devastação decorrente das expansões agrícola e demográfica ocorrida no século XX. O procedimento metodológico adotado se fundamenta em análise documental, em registros como narrativas, relatos de viajantes e outras fontes que permitam caracterizar a avifauna da região, bem como a contribuição e as impressões desses naturalistas sobre o MTG, além de estudo de campo nos remanescentes florestais. Resultados preliminares indicam que existem coleções de referência de aves da região depositadas em pelo menos dois Museus de História Natural no Brasil, que se constituem numa documentação importante da fauna nativa do MTG. Este estudo contribuirá com a compreensão do que é o MTG em termos de biodiversidade, do seu processo histórico de devastação e os efeitos da alteração da paisagem na conservação da fauna nativa, sugerindo ações que visem a conservação dos seus remanescentes.

Palavras-Chave: Biodiversidade; Aves; Ornitologia.



Resumo

REFERÊNCIAS

- DELLA GIUSTINA, C. C. Degradação e Conservação do cerrado no Estado de Goiás: uma história ambiental do estado de Goiás. Tese de doutorado. Centro de Desenvolvimento Sustentável, Universidade de Brasília, 2013.
- FAISSOL, S. A colonização no estado de Goiás. Boletim Carioca de Geografia, Ano III, n. 2/3. p. 13-25, 1951.
- HIDASI, J. Aves de Goiás. Editora da UCG, Goiânia, 297p. 2007.
- OLIVEIRA-FILHO, A.T. RATTER, J.A..2202. Vegetation physiognomies and wood flora of the cerrado biome. In: The Cerrados of Brazil: ecology and natural history of a Neotropical savanna (P.S. Oliveira & R.J. Marquis, eds.). Columbia University Press, New York, p. 91-120.
- PINTO, O.M.O. Contribuição à ornithologia de Goyaz. Revista do Museu Paulista, 20:1-171, 1936.
- PINTO, O.M.O. Catálogo das aves do Brasil e lista dos exemplares que as representam no Museu Paulista. 1ª parte: Aves não Passeriformes e Passeriformes não Oscines excluída a fam. Tyrannidae e seguintes. Revista do Museu Paulista, 22:1-566, 1938.
- PINTO, O.M.O. Catálogo das aves do Brasil e lista dos exemplares existentes da coleção do Departamento de Zoologia, 2ª parte. Ordem Passeriformes (continuação): superfamília Tyrannoidea e subordem Passeres. Departamento de Zoologia, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, São Paulo, Brasil, 1944.
- PINTO, O.M.O. Novo catálogo das aves do Brasil, primeira parte – Aves não Passeriformes e Passeriformes não Oscines, com exclusão da família Tyrannidae. Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais, São Paulo, Brasil, 1978.
- PINTO, O.M.O. A ornitologia no Brasil através das idades (século XVI a século XIX). Brasiliensia Documenta, 13:1-117, 1979.
- SAINT-HILAIRE, A. D. Viagem à província de Goiás. Trad. Regina Regis Junqueira. Belo Horizonte: Editora Itatiaia; São Paulo: USP, 1975, 158p.
- WAIBEL, L. Capítulos de Geografia Tropical e do Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1979.